

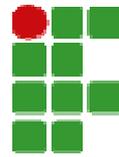


Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

1



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

## O RELACIONAMENTO ALUNO-PROFESSOR E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O APRENDIZADO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Eixo Temático: Fundamentos da Educação: História, Filosofia e Sociologia da Educação

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

YasminKertischka<sup>1</sup>

Gleudson Soares<sup>2</sup>

Reginéa de Souza Machado<sup>3</sup>

Wanderson Rocha Oliveira<sup>4</sup>

Márcio Fraiberg Machado<sup>5</sup>

Karla Roberta Marinke Bini<sup>6</sup>

### RESUMO

**Palavras-chave:** Educação infantil. Afetividade. Interação aluno-professor.

### 1 INTRODUÇÃO

A escola faz parte da vida da criança e perfaz boa parte de sua vida em formação. Muitos desses alunos, possuem histórias familiares extremamente complicadas. As representações são espontaneamente causadas pelos próprios processos de aprendizagem e principalmente convivência, o que leva a supor que, na concepção de mundo das crianças, não existe uma distinção assim tão nítida entre os processos afetivo-emocionais e os cognitivos, construindo relações que podem ser positivas ou negativas.

O afeto é um ato importante nas relações humanas, eficaz para reforçar potencialidades, podendo ser entendido como a energia necessária para que a estrutura cognitiva passe a opera (OLIVEIRA, 2014). Para Rodrigues (2007), afetividade é a relação de carinho ou cuidado que se tem com alguém íntimo ou querido. Neste contexto, Lepsch (2015), afirma que o professor deve conhecer seu aluno de forma particular. É partir da relação entre professor e aluno, que o processo ensino aprendizagem vai apontar para o sucesso deste desenvolvimento de aprendizado pedagógico.

A afetividade permeia as decisões pedagógicas entre o aluno (sujeito), o objeto de conhecimento (conteúdo), e o professor (mediador) e isto pode influenciar o percurso de aprendizado que se dá dentro do contexto escolar, assim como o desempenho de alunos e de professores durante as práticas pedagógicas. Por meio das interações sociais estabelecidas em classe serão determinadas as formas com que um aluno se apropriará

<sup>1</sup> Acadêmica de Pedagogia na Faculdade Adventista Paranaense

<sup>2</sup> Acadêmico de Pedagogia na Faculdade Adventista Paranaense

<sup>3</sup> Docente de Pedagogia na Faculdade Adventista Paranaense

<sup>4</sup> Enfermeiro, Mestrando em Biociências e Fisiopatologia na Universidade Estadual de Maringá

<sup>5</sup> Docente de Pedagogia na Faculdade Adventista Paranaense

<sup>6</sup> Acadêmica de Pedagogia na Faculdade Adventista Paranaense

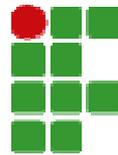


Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

dos



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

elementos culturais que são construídos e ensinados durante o seu desenvolvimento (OLIVEIRA, 2014; FIGUEIREDO, 2019). Neste sentido, esta pesquisa objetiva apontar as influências da afetividade no aprendizado do aluno.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS.

Trata-se de pesquisa descritiva-exploratória, do tipo revisão de literatura. Realizou-se busca na base de dados CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), utilizando-se os descritores 'afetividade, aluno, professor'. Como critério de inclusão foram selecionados artigos publicados no período de 2015 a 2020, em português, e artigos completos. Como critério de exclusão: não abordar a temática de estudo, ser de ano inferior a 2015, fotocópia, duplicado ou revisão de literatura.

Foram encontrados na CAPES 246 artigos, e após a leitura, 11 artigos foram selecionados. Os dados foram analisados, organizados, registrados e sistematizados em forma de fichamentos.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

### **Categoria 1:** A afetividade no âmbito escolar

Segundo Loos-Sant'Ana e Barbosa (2017), as crianças podem ser produtoras de conhecimentos, mas para isso elas precisam estar vinculadas aos professores, que precisam proporcionar uma melhor afetividade e com essa ação, contribuir para a interação do aluno em busca da produção de novos conhecimentos.

Esse processo de interação precisa ser dosado desde os primeiros contatos e permitir que haja confiança na relação professor - aluno. Para Silva (2017), a interação entre professor e aluno desempenha uma grande evolução na aprendizagem do aluno, pois transmite confiança no processo educacional.

Há diferença no rendimento de alunos que possuem essa relação com a afetividade com o professor. Os estudos mostram que há um desempenho escolar maior, bem como um interesse a mais sobre o conteúdo. Se essa relação for exitosa, pode contribuir para o aluno melhorar seu aprendizado (LIBÂNEO; ALVES, 2017).

Santos e Castilho (2019), mostram que a relação do professor-aluno, pode ter uma influência muito grande no ensino das crianças, especialmente se os professores demonstram interesse pelo seu aprendizado, conseguindo perceber seu rendimento e o acompanhando durante o processo didático. é importante reunir dados sobre a vida familiar e compreender seu valor nas relações que o aluno estabelece em seu cotidiano.

A busca por uma forma de interação entre professor e aluno, favorece a reflexão sobre a afetividade e seu impacto na aprendizagem do estudante. Este impacto é sentido principalmente nos anos iniciais, pois cada criança precisa desvincular-se da dependência familiar para adentrar em um novo espaço, onde o foco será sua autonomia e a aprendizagem através de estratégias pedagógicas.

Segundo Elisiário e Souza (2016), o professor tem a responsabilidade de ensinar seu aluno para o futuro, em uma relação de afinidade, respeito e compreensão das limitações que este possui, corrigindo-as à medida que essa relação evoluiu, como requisito essencial no ensino- aprendizado da criança.

### **Categoria 2:** Repercussões da afetividade no aprendizado da criança



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



**INSTITUTO FEDERAL**

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

Segundo Silva e Leal (2019), a afetividade, é essencial na relação professor-aluno, e essa relação se constrói com respeito às limitações de ambos, professor e aluno, o que permite acionar o serviço de orientação educacional, ala da administração escolar que procura melhorar esses laços e, em muitos casos (re)construí-los. Para que a relação professor - aluno possa ser estabelecida e mantida, esse profissional deve estar acompanhando a turma periodicamente, procurando em reuniões com o professor, estabelecer metas e planejamento estratégico, quanto ao processo de ensino e aprendizagem.

A aprendizagem dos alunos deve ser ancorada em um sistema de relações, que visem os objetivos de aprendizagem e a compreensão do momento bio-psico-social que esse aluno atravessa. Quando esses elementos são levados em conta, os objetivos de ensino podem ser estabelecidos e acompanhados, pois o processo de aprendizagem também é fruto das relações emocionais entre professores e alunos (HAYDT, 2011).

A depender das relações familiares, o aluno pode apresentar dificuldades em estabelecer relações duradouras, de confiança e mesmo, de amizade. O trabalho junto a Orientação Educacional é fundamental ao restabelecimento desses vínculos. Segundo Ramos e Arruda (2018) objetivo é analisar e perceber como as relações de afetividade e interatividade nos processos de ensino-aprendizagem, pode ser impulsionado por um professor que as compreende como parte do processo de ensino e aprendizagem. As relações entre professor e aluno, construídas na afetividade ajudam no aprendizado do aluno.

Segundo Cyrino e Neto (2015), às relações entre professor e aluno permitem vínculos duradouros e estimulantes a recepção do aprendizado, aumentando o desempenho do aluno. É preciso perceber que a forma como o professor se expressa e constrói as relações com os alunos é fundamental para oferecer abertura a possíveis intervenções, um processo que prescinde de liberdade.

Para Sousa; Ramos; Sousa, (2018), existe grande influência da afetividade no avanço da aprendizagem das crianças. Essas relações são estabelecidas desde cedo, e podem ser minimizadas ou ampliadas pelo contexto social do aluno, cabendo ao professor um papel fundamental no desenvolvimento psicológico do aluno, o de despertar a afetividade, em relações de respeito e cuidado.

## CONCLUSÕES

Reconhecemos a complexidade da temática e seus muitos os desafios para a escola, desde as diferenças entre classes sociais e tipos familiares, até profissionais treinados e capacitado para essas situações. É preciso planejar ações concretas de preparo e diálogo com profissionais das áreas correlatas, para suporte aos professores em suas atividades em sala de aula.

Os resultados encontrados neste estudo, possibilitam aos gestores e profissionais da educação o planejamento de ações para a tomada de decisões referentes a importância da relação escola-família para o sucesso escolar. Nesse processo de compreensão, entender que a afetividade pode ser a chave para melhorias na parte educacional e relacional dos alunos.

## REFERÊNCIAS



Poços de Caldas

# 5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

CYRINO, NETO. O estágio curricular no curso de pedagogia: elementos para um processo formativo. **Acta Scientiarum. Education** 37.4. 2015401-413.

ELISIÁRIO; SOUZA. O papel do professor diante da afetividade. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde** 14.1. 2016.

FIGUEIREDO, Ana Paula Silva; DA SILVA LEITE, Sergio Antônio. Afetividade e ensino. **Revista Docência do Ensino Superior**, v. 9, p. 1-17, 2019.

HAYDT, Regina Célia Cazaux. **Curso de Didática Geral**. São Paulo: Ática, 2011.

LEPSCH, Marcela Prata. A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE NA RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM. **Projeção e Docência**, v. 6, n. 1, p. 13-31, 2015.

LIBÂNEO, José Carlos; ALVES, Nilda. Temas da Pedagogia: Diálogos entre Didática e Currículo. São Paulo: Cortez, 2017.

LOOS-SANT'ANA; BARBOSA. Dando voz às crianças: percepções acerca do papel da dimensão afetiva na atividade pedagógica. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos** 98.249. 2017.

Oliveira, R. V. (2014). O afeto na sala de aula: a relação professor-aluno na educação infantil.

RAMOS, ARRUDA. Afetividade e interatividade na Educação a Distância: análises sobre sujeitos de duas instituições de ensino superior. **Revista Tempos e Espaços em Educação** 11.01. 2018.

RODRIGUES, Moacir Carlos Nunes. A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE NA APRENDIZAGEM ESCOLAR NA RELAÇÃO ALUNO-PROFESSOR. **Infinitum: Revista Multidisciplinar**, v. 2, n. 2, p. 109-123, 2019.

SANTOS; CASTILHO. A influência da afetividade na relação professor-aluno e suas implicações na aprendizagem nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. **Revista Internacional de apoyo a la inclusión, logopedia, sociedad y multiculturalidad** 5.1 2019.

SILVA, LEAL. A emoção e seus reflexos na aprendizagem da Matemática. **Research, Society and Development**.

SILVA. Indicadores acerca da importância do papel do professor no processo de formação continuada do aluno: um ensaio a partir da Teoria da Aprendizagem Significativa de David Ausubel. **Revista Thema**. 14.2. 2017.

SOUSA, RAMOS, SOUSA. A afetividade e sua influência no processo da aprendizagem nas crianças. **Revista Expressão Católica**. 7.2. 2018.